

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

DISCIPLINA – OFICINA DE ARTES

2025

Prova 316

12.º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino Secundário da disciplina de Disciplina de Oficina de Artes, a realizar em 2025, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

Objeto de avaliação

A prova tem por referência tem os Documentos Curriculares em vigor aplicáveis à disciplina de Oficina de Artes. Permite avaliar as Aprendizagens Essenciais passíveis de avaliação numa prova prática de duração limitada.

A resolução da prova pode envolver:

- A observação e o registo com elevado poder de análise;
- A aplicação de procedimentos e técnicas com correção e adequação;
- A capacidade de síntese no domínio das operações abstratas;
- A leitura crítica de mensagens de origens diversificadas;
- A produção de novas mensagens utilizando a criatividade e a invenção.

Temas

- Área de Diagnóstico
Linguagem plástica
Materiais, suportes e instrumentos
Técnicas de expressão e representação
- Projeto Artístico
Projeto e Objeto
Representação expressiva e representação rigorosa das formas e do espaço
- Áreas de Desenvolvimento e Concretização do Projeto
Áreas de desenvolvimento do projeto:
 - . Desenho
 - . Pintura
 - . Escultura

. Intervenção em espaços culturais

Caracterização da prova

A prova apresenta dois grupos de itens de construção (expressão gráfica; construção tridimensional), com recurso a meios atuantes diversificados, indicados, caso a caso, no enunciado.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes temas da disciplina.

Os itens/grupos de itens podem envolver a mobilização de Aprendizagens Essenciais relativas a mais do que um dos temas da disciplina.

Os itens/grupos de itens podem ter como suporte, por exemplo, imagens, textos e peças para construção de um modelo tridimensional.

Na construção do modelo tridimensional, o aluno deverá munir-se do material indicado.

A prova é cotada para 200 pontos.

A valorização relativa dos temas apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização relativa dos temas na prova

| Temas | Cotação (em pontos) |
|---|-----------------------------------|
| ÁREA DE DIAGNÓSTICO Linguagem plástica Materiais, suportes e instrumentos Técnicas de expressão e representação | 10 a 20 20 a 40 40 a 80 |
| PROJETO ARTÍSTICO Projeto e Objeto Representação expressiva e representação rigorosa das formas e do espaço | 80 a 120 40 a 60 |
| ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO E CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO Áreas de desenvolvimento do projeto | 10 a 20 |

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

| Tipologia de itens | Número de itens | Cotação por item (em pontos) |
|---|-------------------|------------------------------|
| Itens de construção (expressão gráfica) | Grupo I – 2 itens | 40 a 50 |
| Itens de construção (construção tridimensional) | Grupo II – 1 item | 110 |

Para a resolução dos itens acima descritos, sugere-se a seguinte distribuição do tempo.

Grupo I - 50 minutos

Grupo II - 70 minutos

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Na classificação a atribuir às respostas aos itens da prova, deverão ser considerados:

- O domínio dos diversos meios atuantes, riscadores e aquosos;
- A capacidade de análise, representação e idealização de objetos e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho, da proporção, da escala, da distância, dos eixos e dos ângulos relativos, da volumetria, da configuração, dos pontos de inflexão, do contorno e da cor;
- O domínio e a aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento;
- A capacidade de materialização tridimensional de um modelo;
- A coerência formal e conceptual das formulações tridimensionais produzidas.

Material

As respostas são registadas em papel de desenho, em formato A3 + (48 cm x 32 cm), fornecidas pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

No cabeçalho das folhas de resposta, está identificada a disciplina – Oficina de Artes – e o respetivo código – 316 –, não sendo permitida a realização desta prova noutro tipo de papel.

No preenchimento do cabeçalho, o examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

O examinando deve utilizar as folhas de resposta na face que apresenta o cabeçalho impresso. O examinando deve orientar a folha do modo que considere mais adequado à sua estratégia de composição.

O examinando deve colar a sua maquete numa folha de resposta de modo a que esta sirva de suporte horizontal à maquete.

O examinando deve ser portador do seguinte material:

- grafites de diferentes graus de dureza, borracha, apara-lápis e esfuminho;
- lápis de cor;
- lápis e/ou barra de sanguínea ou sépia;
- pastéis secos e/ou de óleo;
- tinta da china preta;
- aparos e/ou canetas caligráficas;
- aguarelas e/ou guaches e/ou acrílicos, pincéis, godés e/ou paleta, recipiente para a água e pano;
- régua, esquadros e papel vegetal.

Não é permitido o uso de corretor.

5 - Duração

A prova tem a duração de 120 minutos.